

Afonso Zeca, Chamaram-Me Cigano

Chamaram-me um dia
Cigano e malts
Menino, no s boas
Abri uma cova
Na terra mais funda
Fiz dela
A minha sepultura
Entrei numa gruta
Matei um trito
Mas tive
O diabo na mo
Havia um comboio
J pronto a largar
E vi
O diabo a tentar
Pedi-lhe um cruzado
Fiquei logo ali
Num leito
De penas dormi
Puseram-me a ferros
Soltaram o co
Mas tive o diabo na mo
Voltei da charola
de cilha e arns
Amigo, vem c
Outra vez
Subi uma escada
Ganhei dinheirama
Senhor D. Fulano Marqus
Perdi na roleta
Ganhei ao gamo
Mas tive
O diabo na mo
Ao dar uma volta
Ca no lancil
E veio
O diabo a ganir
Nadavam piranhas
Na lagoa escura
Tamanhas
Que nunca tal vi
Limpei a viseira
Peguei no arpo
Mas tive
O diabo na mo